



2022/2006(INI)

11.2.2022

PARECER

da Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

dirigido à Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários

sobre o Semestre Europeu para a coordenação das políticas económicas:
Estratégia Anual para o Crescimento Sustentável 2022
(2022/2006(INI))

Relator de parecer: Pascal Canfin

PA_NonLeg

SUGESTÕES

A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar insta a Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

- A. Considerando que os temas abordados na Estratégia Anual para o Crescimento Sustentável 2022 têm, nomeadamente, um impacto claro na biodiversidade, nas alterações climáticas e na saúde;
1. Regista o compromisso assumido na Estratégia Anual para o Crescimento Sustentável 2022 de continuar a colocar uma transição sustentável do ponto de vista macroeconómico e ambiental, justa e ecológica no centro do processo do Semestre Europeu, consagrando a resiliência económica, a sustentabilidade ambiental, a neutralidade climática, a saúde pública e o bem-estar dos cidadãos como princípios orientadores para a recuperação da UE;
 2. Recorda que a União e os Estados-Membros se comprometeram, nos termos do artigo 2.º, n.º 1, alínea c), do Acordo de Paris, a alinhar os fluxos financeiros públicos e privados com uma via compatível com o objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5°C; salienta que tal exige a eliminação progressiva de todos os subsídios diretos e indiretos aos combustíveis fósseis o mais rapidamente possível e, o mais tardar, até 2025;
 3. Salienta a importância de acelerar o alinhamento do processo do Semestre Europeu com os objetivos climáticos e ambientais a curto e a longo prazo da UE estabelecidos no âmbito do Pacto Ecológico Europeu, consagrados na legislação através da Lei Europeia em matéria de Clima e reforçados no pacote Objetivo 55; acolhe favoravelmente a inclusão, nos relatórios por país do Semestre Europeu, de secções específicas sobre os progressos dos Estados-Membros nos diferentes domínios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como a definição de indicadores adicionais para acompanhar e orientar o desempenho dos Estados-Membros tendo em conta os objetivos políticos do Pacto Ecológico Europeu e o Acordo de Paris, nomeadamente antes do próximo balanço mundial;
 4. Observa que o cumprimento da ambiciosa agenda do Pacto Ecológico da UE exigirá investimentos significativos e que, segundo a Comissão, o défice de investimento público e privado para fazer face à transição ecológica é estimado em cerca de 520 mil milhões de euros por ano para a próxima década; salienta que tal exigirá mais medidas políticas para redirecionar os fluxos financeiros de atividades económicas prejudiciais para atividades económicas sustentáveis; regista ainda que, não obstante o facto de que será o sector privado a suportar uma parte substancial deste investimento, o investimento público e as políticas que orientam o investimento privado para a sustentabilidade terão igualmente de aumentar; sublinha que poderia ser criada uma margem de manobra orçamental significativa através da eliminação progressiva dos subsídios diretos e indiretos prejudiciais para o ambiente, em particular, os subsídios aos combustíveis fósseis;
 5. Reitera o apelo à reorientação dos sistemas fiscais para um maior recurso à tributação

ambiental e para a luta contra a evasão e a elisão fiscais;

6. Insta, por conseguinte, a Comissão a alargar a abordagem do atual Semestre Europeu para honrar o seu compromisso político de o tornar um instrumento de governação para apoiar a consecução do Pacto Ecológico Europeu e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; sublinha a necessidade prosseguir a integração, sem enfraquecer o processo de monitorização do atual Semestre Europeu alargado, e de uma forma mais abrangente, dos objetivos da União em matéria de clima e ambiente, incluindo os objetivos sociais e de biodiversidade, a fim de disponibilizar aos Estados-Membros análises e indicadores para além dos meros indicadores económicos, tendo, assim, em maior linha de conta os desafios que os Estados-Membros atualmente enfrentam para reduzir a sua pegada ecológica e tornando o processo num motor de mudança em prol de um bem-estar sustentável para todos na Europa;
7. Considera que o Semestre Europeu pode apoiar os esforços realizados pela União para alcançar o objetivo climático da União para 2030 e a neutralidade climática, o mais tardar, em 2050, ao assegurar estabilidade orçamental e um ambiente favorável ao investimento; salienta que quaisquer alterações ao Semestre Europeu não devem enfraquecer o seu objetivo inicial;
8. Recorda a importância de garantir que o Semestre Europeu seja alinhado com o Mecanismo de Recuperação e Resiliência e a necessidade de dar rapidamente resposta ao impacto da pandemia de COVID-19 na economia europeia; salienta que o MRR constitui uma oportunidade única e sem precedentes para que todos os Estados-Membros deem resposta aos principais desafios estruturais e necessidades de investimento e tornem as suas economias sustentáveis e mais resilientes face a choques futuros; sublinha a importância de aplicar devidamente as reformas e os investimentos em cada um dos planos de recuperação e resiliência nacionais em plena observância do princípio de «não prejudicar significativamente», acompanhando de perto a plena aplicação da legislação ambiental da UE, sem que esta seja comprometida; insta a Comissão a analisar, nesta perspetiva, todos os pedidos de pagamento e a assegurar a plena conformidade de todos os marcos e metas alcançados com o Regulamento MRR antes de efetuar os pagamentos, nomeadamente a conformidade com o princípio de «não prejudicar significativamente» e os requisitos específicos do Anexo VI, se relevante; considera que o MRR deve servir de inspiração para a revisão do quadro de governação macroeconómica, nomeadamente na identificação de desafios estruturais comuns e de necessidades de investimento; salienta ainda que esta revisão deve conceber um quadro facilitador que permita aos Estados-Membros acelerar a sua transição ecológica, colmatar o seu défice de investimento no clima e no ambiente e garantir uma rápida eliminação progressiva dos subsídios prejudiciais ao ambiente, em especial os subsídios aos combustíveis fósseis;
9. Recorda que 7,5 % do orçamento da UE deve ser consagrado aos objetivos em matéria de biodiversidade a partir de 2024, aumentando para 10 % a partir de 2026; salienta a necessidade urgente de cumprir estes níveis de despesa mesmo antes dos prazos estipulados; insta ainda os Estados-Membros a aumentarem o investimento na conservação e na recuperação da biodiversidade, a procederem à reforma das subvenções que prejudicam a biodiversidade e a examinarem (*ex ante*) e acompanharem (*ex post*) o apoio à recuperação em termos de impacto na biodiversidade;

10. Sublinha a necessidade de o Semestre Europeu facilitar um acesso equitativo a cuidados de saúde de boa qualidade; salienta que a atual pandemia afetou consideravelmente a prestação de cuidados essenciais, nomeadamente em relação a doenças crónicas, mas também aos cuidados de emergência nos Estados-Membros; reitera, a este respeito, que o Semestre deve tratar a capacidade de resiliência dos sistemas de saúde;
11. Convida a Comissão a reforçar a participação do Parlamento Europeu, bem como das autoridades regionais e locais, dos parceiros sociais, da sociedade civil, da organizações juvenis, dos organismos científicos e outras partes interessadas fundamentais ao longo de todo o processo, designadamente durante as fases de execução e avaliação, com o objetivo de assegurar que o Semestre Europeu não seja um mero exercício burocrático, mas apresente as soluções requeridas para os cidadãos dos nossos Estados-Membros.
12. Sublinha que os fundos e recursos devem ser canalizados para projetos e beneficiários capazes de os gastar de forma responsável, eficaz e em projetos economicamente viáveis;
13. Alerta para o aumento da carga fiscal para os contribuintes, seja de forma direta ou indireta, e da carga regulamentar geral.

**INFORMAÇÕES SOBRE A APROVAÇÃO
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

Data de aprovação	10.2.2022
Resultado da votação final	+: 44 -: 41 0: 2
Deputados presentes no momento da votação final	Mathilde Androuët, Nikos Androulakis, Bartosz Arłukowicz, Margrete Auken, Simona Baldassarre, Marek Paweł Balt, Traian Băsescu, Aurélia Beigneux, Monika Beňová, Hildegard Bentele, Sergio Berlato, Alexander Bernhuber, Malin Björk, Simona Bonafè, Delara Burkhardt, Pascal Canfin, Sara Cerdas, Mohammed Chahim, Tudor Ciuhodaru, Nathalie Colin-Oesterlé, Esther de Lange, Christian Doleschal, Marco Dreosto, Bas Eickhout, Cyrus Engerer, Eleonora Evi, Agnès Evren, Pietro Fiocchi, Raffaele Fitto, Malte Gallée, Iratxe García Pérez, Catherine Griset, Jytte Guteland, Teuvo Hakkarainen, Martin Hojsík, Jan Huitema, Yannick Jadot, Adam Jarubas, Petros Kokkalis, Athanasios Konstantinou, Ewa Kopacz, Joanna Kopcińska, Peter Liese, Sylvia Limmer, Javi López, César Luena, Fulvio Martusciello, Liudas Mažylis, Joëlle Mélin, Tilly Metz, Silvia Modig, Dolors Montserrat, Alessandra Moretti, Dan-Ștefan Motreanu, Ville Niinistö, Ljudmila Novak, Grace O’Sullivan, Jutta Paulus, Stanislav Polčák, Jessica Polfjård, Nicola Procaccini, Luisa Regimenti, Frédérique Ries, María Soraya Rodríguez Ramos, Sándor Rónai, Rob Rooken, Silvia Sardone, Christine Schneider, Günther Sidl, Ivan Vilibor Sinčić, Linea Sjøgaard-Lidell, Maria Spyrali, Nils Torvalds, Edina Tóth, Véronique Trillet-Lenoir, Petar Vitanov, Alexandr Vondra, Mick Wallace, Pernille Weiss, Michal Wiezik, Tiemo Wölken, Anna Zalewska
Suplentes presentes no momento da votação final	Anna Deparnay-Grunenberg, Karin Karlsbro, Ska Keller, João Pimenta Lopes, Róza Thun und Hohenstein, Idoia Villanueva Ruiz

**VOTAÇÃO NOMINAL FINAL
NA COMISSÃO ENCARGADA DE EMITIR PARECER**

44	+
NI	Athanasios Konstantinou
Renew	Pascal Canfin, Martin Hojsík, Jan Huitema, Karin Karlsbro, Billy Kelleher, Frédérique Ries, María Soraya Rodríguez Ramos, Linea Søgaard-Lidell, Róza Thun und Hohenstein, Nils Torvalds, Véronique Trillet-Lenoir, Michal Wiezik
S&D	Nikos Androulakis, Marek Paweł Balt, Monika Beňová, Simona Bonafè, Delara Burkhardt, Sara Cerdas, Mohammed Chahim, Tudor Ciuhodaru, Cyrus Engerer, Jytte Guteland, Javi López, César Luena, Alessandra Moretti, Sándor Rónai, Günther Sidl, Petar Vitanov, Tiemo Wölken
The Left	Malin Björk, Petros Kokkalis, Silvia Modig, Idoia Villanueva Ruiz
Verts/ALE	Margrete Auken, Anna Deparnay-Grunenberg, Bas Eickhout, Eleonora Evi, Malte Gallée, Yannick Jadot, Tilly Metz, Ville Niinistö, Grace O'Sullivan, Jutta Paulus

41	-
ECR	Sergio Berlato, Pietro Fiocchi, Raffaele Fitto, Joanna Kopcińska, Nicola Procaccini, Rob Rooker, Alexandr Vondra, Anna Zalewska
ID	Mathilde Androuët, Simona Baldassarre, Aurélie Beigneux, Marco Dreosto, Catherine Griset, Teuvo Hakkarainen, Sylvia Limmer, Joëlle Mélin, Silvia Sardone
NI	Edina Tóth
PPE	Bartosz Arłukowicz, Traian Băsescu, Hildegard Bentele, Alexander Bernhuber, Nathalie Colin-Oesterlé, Christian Doleschal, Agnès Evren, Adam Jarubas, Ewa Kopacz, Esther de Lange, Peter Liese, Fulvio Martusciello, Liudas Mažylis, Dolors Montserrat, Dan-Ștefan Motreanu, Ljudmila Novak, Stanislav Polčák, Jessica Polfjärd, Luisa Regimenti, Christine Schneider, Maria Spyraiki, Pernille Weiss
The Left	João Pimenta Lopes

2	0
NI	Ivan Vilibor Sinčić
The Left	Mick Wallace

Legenda dos símbolos utilizados:

+ : votos a favor

- : votos contra

0 : abstenções